BOLETIM

eletrônico



Brasília | 30 de setembro de 2015 | número 38

Tudo pronto para o XXXVII CONAT









ABRAT: compromisso com o Direito do Trabalho

Há 37 anos, a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT) tem lutando pela valorização da advocacia trabalhista no Brasil. É a segunda maior Associação do país, com entidade estaduais em 24 Estados brasileiros e no Distrito Federal, envolvendo em torno de 5 mil advogados trabalhistas.

Anualmente, a ABRAT coordena o maior encontro jurídico de direito do Trabalho: o Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (CONAT), debatendo temas que envolvam diretamente a advocacia. Que neste ano é na capital de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, em parceria com a Associação de Advogados Trabalhistas de Mato Grosso do Sul (AATMS).

O XXXVII CONAT tem como o tema: O Direito Solidário e a Resistência da Advocacia.

A presidente da ABRAT, Sílvia Lopes Burmeister explica que nesta edição serão abordados temas relativos ao mundo do trabalho, de interesse de todos os segmentos da

sociedade. A expectativa é que participarão mais de 1000 profissionais de todo o Brasil, como acontece, anualmente, nos congressos da Associação.

XXXVII CONAT acontecerá nos próximos dias 08 e 09. Sendo a abertura oficial com homenagens ao patrono nacional o advogado João Pedro Ferraz dos Passos, ao patrono estadual, advogado Oclécio Assunção e a entrega da Medalha José Martins Catharino, honraria concedida a personalidades que atuam em prol dos Direitos Trabalhistas.

A Conferência de abertura será ministrada pelo advogado e professor Doutor da PUC/PR, José Afonso Dallegrave Neto.

O músico Gabriel Sater fará o show de boas vindas aos congressistas às 20h30 do dia 08.

O XXXVII CONAT acontecerá no Palácio Popular da Cultura em Campo Grande(MS) nos dias 08 e 09 de outubro. Informações no endereço eletrônico: www.conat2015.com.br

Estão previstos 06 painéis relacionados a A Advocacia Trabalhista e a OAB; Impacto do Novo CPC na Advocacia Trabalhista e no Processo de Conhecimento; A Advocacia em transformação, o PJe e Aspectos Políticos; A execução trabalhista: a necessária efetividade e o novo CPC; O STF e o Direito do Trabalho.

A Conferência de encerramento com o tema "Lugar de Mulher e Onde ela quiser será executada pela ministra do TST, Delaíde Arantes.

Também serão realizadas oficinas: Cálculos Trabalhistas - novo indexador de correção de créditos trabalhistas; Reflexos da decisão trabalhista na previdência social do segurado; Alterações legislativas, MP benefícios sociais e previdenciários e a lei do empregado domésticos; Novas Regras do Recurso de Revista lei 1315/2014 – Jurisprudência Uniformizada; Execução Trabalhista: Problemas e Soluções; Audiência Trabalhista; COACHING – uma nova visão da advocacia e a Previdência Social e o Processo Trabalhista.

Concurso

Com a finalidade de estimular a produção de teses em todo o território nacional, voltados à reflexão e à valorização do tema central do XXXVII CONAT, serão conhecidos, após análise da comissão organizadora, os vencedores do Concurso de teses "José Martins Catharino", que acontece há 03 anos.

Cultura

Os congressistas poderão ainda participar da sessão especial de Cinema Comentado que será realizada pela primeira.

Será exibido o documentário Terceirizado: um trabalhador brasileiro, produzido pelo Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital , da Faculdade de Direito da USP , com o juiz e professor Jorge Luiz Souto Maior.

Parceria

Atendendo solicitação da Associação de Advogados Trabalhistas de Mato Grosso do Sul (AATMS) e ABRAT, o Tribunal Regional do Trabalho da 24ª região suspendeu os prazos e audiências na Justiça do Trabalho no Estado durante a realização do XXXVII CONAT, nos dias 08 e 09 de outubro.







PROGRAMAÇÃO XXXVII CONAT

08/10 - Quinta-feira

Tema: O DIREITO SOLIDÁRIO E A RESISTÊNCIA DA

ADVOCACIA

8h30 **Abertura**

> Homenagem ao Patrono Nacional Advogado João Pedro Ferraz dos Passos Homenagem ao Patrono Estadual Advogado Oclécio Assunção

Medalha José Martins Catharino

Conferência de Abertura 9h30

O DIREITO SOLIDÁRIO E A RESISTÊNCIA DA

ADVOCACIA

JOSÉ AFONSO DALLEGRAVE NETO

Advogado, professor doutor da PUC-PR

11h **Painel Especial**

A ADVOCACIA TRABALHISTA E A OAB

CEZAR BRITTO

Advogado e ex presidente do CF da OAB

FELIPE SANTA CRUZ

Advogado e Presidente da OAB /RJ

12h Intervalo para Almoço no local

1º Painel 14 hs

> IMPACTO DO NOVO CPC NA ADVOCACIA TRABALHISTA E NO PROCESSO DE CONHECIMENTO

JÚLIO CESAR BEBBER

Juíz do Trabalho do TRT 24a. Região e professor

MISAEL MONTENEGRO

Advogado e Professor

JORGE CAVALCANTI BOUCINHAS FILHO

Advogado e Professor

16h30 2º Painel

A ADVOCACIA EM TRANSFORMAÇÃO, O PJE E ASPECTOS POLÍTICOS

BERNADETE LAÚ KURTZ

Advogada e ex presidente da AGETRA

ANTÔNIO FABRÍCIO DE MATOS GONÇALVES

Advogado, Ex presidente da ABRAT e tesoureiro da OAB MG

LUIS CARLOS MORO

Advogado, professor e ex presidente da ABRAT

15h30 Apresentação de teses - Banca

18h30 Lançamento da Revista Cientifica da ABRAT

19h00 Sessão de lançamento de livros e autógrafos Editoras LTr e Fórum

20h30 Coquetel de recepção Show de recepção **GABRIEL SATER e banda**

09/10 - Sexta-feira

Sessão Especial de Cinema Comentado TERCEIRIZADO: UM TRABALHADOR BRASILEIRO.

> Documentário do Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital, da Faculdade de Direito da USP, com o

juiz e professor Jorge Luiz Souto Maior

14h 1º Painel

> A EXECUÇÃO TRABALHISTA. A NECESSÁRIA **EFETIVIDADE E O NOVO CPC**

MARCOS FAVA

Desembargador do. Trabalho TRT 2a. Região

ALLAN HELBER

Advogado e professor

LIDIANE VILHAGRA

Advogada e professora

16h15 2º Painel

O STF E O DIREITO DO TRABALHO

Min. LUIZ PHILIPPE VIEIRA DE MELO

Ministro do TST

NILTON CORREIA

Advogado, ex presidente da ABRAT

DANIELA MURADAS

Advogada e professora

VALDETE SOUTO SEVERO

Juiza do trabalho do TRT4a. Região e professora







Entrega do prêmio JOSÉ MARTINS CATHARINO 8h30

18h Conferência de encerramento

"LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER"

Ministra DELAIDE MIRANDA

Ministra do TST

07/10 - Quarta-feira

14h30 Reunião de colégio de presidentes

17h00 Reunião de diretoria

09/10 - Sexta-feira

11h00 Assembleia Geral Ordinária da ABRAT

08/10 - Sexta-feira

CURSOS - ABRAT AATMS

15h00 1a Oficina

Cálculos Trabalhistas - novo indexador de

correção de créditos trabalhistas

Rodrigo Waughan Lemos

Advogado e professor

15h00 2ª Oficina

Reflexos da decisão trabalhista na previdência

social do segurado

Marcelo Barroso Lima Brito de Campos

Advogado e professor

09/10 - Sexta-feira

8h30 1a Oficina

Alterações Legislativas nos Benefícios Sociais e Previdenciários e a Lei dos empregados

Domésticos

Wander Medeiros

Advogado e professor

8h30 2a Oficina

Novas regras do Recurso de Revista Lei 1315/14 Jurisprudência Uniformizada

Ronaldo Tolentino

Advogado e professor

Flávio Higa

Juíz do Trabalho do TRT 24a Região

8h30 3a Oficina

Execução. Trabalhista Problemas e Soluções

Karla Patrícia de Souza

Advogada e professora

10h30 4ª Oficina

Audiência Trabalhista

Davidson Malaco

Advogado e professor

10h30 5ª Oficina

COACHING - uma nova visão da advocacia

Juliana Abbrita Martins Ferreira

Advogada e coaching

Viviane de Lacerda Paiva e Correia da Veiga

Advogada e coaching

10h30 6a Oficina

Previdência social e o processo trabalhista

Hélio Gustavo Alves

Advogado, professor e ex presidente do IAPE

11h Assembleia Ordinária da ABRAT

Auditório central









ENTREVISTA ESPECIAL

Orgulho de ser trabalhista



Escolhido por unanimidade para ser o patrono do XXXVII Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas, João Pedro Ferraz dos Passos, é reconhecido e admirado por onde atuou nos seus 35 anos de carreira. Egresso do Ministério Público do Trabalho, atualmente é o sócio-fundador do escritório Ferraz dos Passos Advocacia e Consultoria SS.

Casado há 37 com Dilar, tem três filhos, Fábio , Rodrigo e Rafael. Os dois primeiros advogados e parceiros de escritório, o último formado em educação física, mas pensa em fazer Direito. Os netos Caio e Hugo, seus melhores amigos, ainda não decidiram pela advocacia. Recebeu durante sua carreira os Títulos Honoríficos no grau de Grã-Cruz da Honra ao Mérito da Justiça do Trabalho, outorgados pelo Tribunal Superior do Trabalho e pelos Tribunais Regionais do Trabalho de São Paulo – 2ª Região, Pernambuco – 6ª Região, Brasília e Tocantins da 10ª Região, Maranhão – 16ª Região, Alagoas – 19ª Região, Sergipe – 20ª Região, Rio Grande do Norte – 21ª Região e Mato Grosso – 23ª Região.

Informativo ABRAT - O Senhor já presidiu Entidades que "lutam" pelo Direito do Trabalho, como a Associação Luso Brasileira de Juristas do Trabalho (JUTRA), como avalia o Direito do Trabalho no Brasil, principalmente após a aprovação da Terceirização?

João Pedro Ferraz dos Passos - Se o Projeto de Lei que regulamenta e autoriza a terceirização for aprovado vai piorar muito situação dos trabalhadores brasileiros. Vai consolidar e legitimar todas as mazelas da terceirização precarizante que já conhecemos e criar outras, abrindo portas para a quarteirização. A terceirização constitui, além de tudo, o ato antissindical mais perverso da atualidade, sem contar com a agressão aos direitos mais fundamentais de um trabalhador, que é o direito de sonhar.

Informativo ABRAT - *Então poderíamos afirmar que a terceirização acaba com o sonho do empregado?*

João Pedro Ferraz dos Passos - O trabalhador quando ingressa numa empresa, sonha em ser inserido nos meios de produção, sonha em subir os degraus de uma profissão, sonha em ser promovido, sonha em progredir. Todos estes sonhos são roubados dos trabalhadores terceirizados. Aos terceirizados resta o pesadelo do desemprego, do acidente de trabalho, da discriminação e do calote quando demitido.

Informativo ABRAT -Teria algum país que o Brasil poderia se espelhar para diminuir as desigualdades laborais que ainda existem?

João Pedro Ferraz dos Passos - Levando em conta o poder de compra do salário mínimo não precisa ir muito longe. Perdemos para a Argentina e até para o Paraguai. O Primeiro passo seria elevar o salário mínimo.

"A terceirização constitui, além de tudo, o ato antissindical mais perverso da atualidade..."

Informativo ABRAT - A mulher atualmente ocupa lugar de destaque em vários segmentos, mas ainda é perceptível a desigualdade principalmente no que se refere a salário. O que pode ser executado para mudar este quadro?

João Pedro Ferraz dos Passos - A mulher tem ocupado relevantes cargos na administração do País, mas para







diminuir esta desigualdade elas precisam se mostrar mais presentes nos órgão de representação dos trabalhadores. As mulheres precisam urgentemente ocupar os sindicatos. Vejam por exemplo as Centrais Sindicais. Temos várias, e nenhuma presidida por uma trabalhadora.

Informativo ABRAT - Como o Senhor avalia a ABRAT atualmente?

João Pedro Ferraz dos Passos - A ABRAT nos últimos anos tem prestado um grande serviço a sociedade brasileira, na medida em que tem se colocado como vigilante das conquistas dos trabalhadores e lutado contra os retrocessos. Tem sido assim na luta contra a terceirização, foi assim quando lutou para proteger os trabalhadores contra a possibilidade de vigorar o negociado sobre o legislado, se posicionou contra o calote dos precatórios, isto só para citar algumas frentes de luta em favor dos direitos sociais. É uma entidade hoje reconhecida pelo seu trabalho e chamada a se pronunciar sobre os mais variados assuntos que envolvem a legislação e direito do trabalho.

Informativo ABRAT - Qual a mensagem que passaria para os jovens advogados?

João Pedro Ferraz dos Passos - Aos jovens eu diria que qualquer ramo que pretendam abraçar, façam uma incursão na área da advocacia trabalhista para ver o quanto é apaixonante este ramo do direito, pela multiplicidade de temas que são tratados nestas disciplinas, principalmente nesta fase em que estamos vivendo, onde as ações coletivas trabalhistas estão ganhando importância.

Informativo ABRAT - Como recebe a homenagem de Patrono do CONAT?

João Pedro Ferraz dos Passos - Recebo com muita alegria, e seguro de que esta é a mais importante homenagem que recebi na minha carreira. Em outras fases de minha vida profissional recebi homenagens semelhantes, mas quase todas em razão do cargo que exerci ou por alguma realização. A homenagem que recebo da ABRAT me coloca ao lado de outros homenageados, todos grandes ícones da advocacia trabalhista e com relevantes serviços prestados. Eu estou na ABRAT há pouco mais de 15 anos, por isto atribuo esta homenagem muito mais a amizade e ao carinho dos amigos que me escolheram do que qualquer outro atributo.

Obrigada pela atenção e disponibilidade em participar do Boletim ABRAT.

Diretoria ABRAT - 2014/2016

Diretoria Executiva

- » Presidente Silvia Lopes Burmeister (RS)
- » Vice Presidente Roberto Parahyba de Arruda Pinto (SP)
- » Secretário Geral Eliomar Pires Martins (GO)
- » Diretora Financeira Araçari Baptista (RJ)
- » Vice Presidente Região Norte Vitor Martins Noé (RO)
- » Vice Presidente da Região Nordeste Luciano Almeida (AL)
- » Vice Presidente da Região Centro Oeste Pedro Mauro R.de Arruda (MS) » Vice Presidente da Região Sudeste Paulo Sérgio Marques dos Reis (RJ)
- » Vice Presidente da Região Sul Gustavo Villar Mello Guimarães (SC) » Vice Presidente do Distrito Federal Alessandra Camarano Martins (DF)

Diretoria Colegiada

- » Diretor de imprensa, divulgação e revista Olimpio Paulo Filho (PR)
- » Diretor de assuntos legislativos Ronaldo Ferreira Tolentino (DF)
- » Diretor de assuntos jurídico José Hildo Sarcinelli Garcia (ES)
- » Diretor Social Marcondes Oliveira (PE)
- » Diretor de informática Gustavo Juchem (RS)
- » Diretor de especialização Antônio Fabricio de Matos Goncalves (MG)
- » Diretor de temas estratégicos Jefferson de Lemos Calaça (PE)
- » Diretor de eventos Ivan Issac Ferreira Filho (BA)
- » Diretor de relações Institucionais Nilton da Silva Correia (DF)
- » Diretor de relações ABRAT / JUTRA Haley Ximenes (CE)
- » Diretor de. Relações ABRAT/ALAL Manoel Frederico Vieira (MG)
- » Diretor de Convênios Gil Luciano Domingues (RJ)
- » Diretor da Revista da ABRAT Benizete Medeiros (RJ)
- » Diretor de Relações entre Associações Luciana Barcelos Slosbergas (SP)
- » Diretor de jornal virtual Maria Cristina Carrion de Oliveira (RS)
- » Diretor de assuntos jurisprudenciais Jocelino da Silva (SP)
- » Diretor Direito Coletivo/Sindical Patricia Carvalho (PE)
- » Diretor Escola Nacional de Advocacia Trabalhista Carlos Tourinho (BA)
- » Diretor da ABRAT Jovem Moyses Fonseca Monteiro Alves (MG)
- » Coordenador do Colégio de Presidente Antônio Vicente Martins (RS)

 » Comissão especial de Direito Desportivo Paulo Rubens Máximo (RJ)
- e Afonso Celso Raso (MG)
- e Afonso Celso Raso (MG)
- » Comissão Especial do Processo Judicial eletrônico Roseline Moraes (SE) e Cláudio Santos (PA)
- » Comissão de resgate da memória e verdade dos advogados trabalhistas (aprovada em diretoria) José Armando Guerra
- » Comissão Especial de Prerrogativa Marco Antônio Freitas

Conselho Consultivo Técnico

Professor Eugenio Hainzenreder Júnior e Paulo Leal (RS), Professor Jorge Boucinhas, Otavio Pinto e Silva, Luis Carlos Moro e Magnus Farkatt (SP), advogados Ellen Hazan e Antonio Raimundo Queiros de Castro Junior (MG), João Pedro Ferraz dos Passos e Cezar Britto (DF), Professora Benizete Medeiros (RJ)



- » Assessora de Imprensa Mellissa Mendes
- » Projeto Gráfico e Diagramação Renato Diniz Cooperi

Este é seu canal de comunicação com a Associação Brasileira de Advogados Trahalhistas

Envie sugestões, críticas e o que deseja no ABRAT Eletrônico

Entre em contato pelo email:

mellissa.mendes@yahoo.com.br

Site: www.abrat.net

Facebook: www.facebook.com/redeabrat

Twitter:#abratnet



O patrono nacional do XXXVII CONAT - Breves notas



Benizete Ramos de Medeiros

Dando sequência às pesquisas para reconstruir e contar a história da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT), identificou-se a necessidade de entrevistar um abratiano que não fosse oriundo da advocacia, para que apresentasse sua

visão sobre a instituição pesquisada, sobretudo acerca dos advogados trabalhistas e da Justiça do Trabalho.

Como se percebeu das pesquisas e entrevistas aos ex-presidentes, a ABRAT surge tendo como um dos objetivos primordiais a valorização do grupo de advogados trabalhistas e, portanto, foi sentida a necessidade de outros olhares deparando-se com um construtor da história dos direitos sociais oriundo de uma importante instituição do país, o Ministério Público do Trabalho. Referi-me a João Pedro Ferraz dos Passos, o JP.

1. O ingresso na carreira do Ministério Público do Trabalho

João Pedro é o grande homenageado no XXXVII Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (CONAT) no ano de 2015 e um pouco da sua história é contada por ele mesmo na entrevista concedida a esta autora¹. Nascido no sul do país, no Estado do Rio Grande do Sul, radicou-se inicialmente no Rio de Janeiro, onde formou-se em direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF), exercendo a profissão de bancário até passar em diversos concursos públicos, inclusive no primeiro concurso para o provimento de cargo no

1 - PASSOS. João Pedro Ferraz: Depoimento [17.07.2015]. Entrevistadora: Autora deste texto. Rio de Janeiro, RJ. Uma gravação digital (1h,05m,38').

Ministério Público do Trabalho (antes era por simples nomeação), residir com a família em Brasília, DF, Com a família, em razão desse fato.

Permaneceu nessa Instituição por 18 anos (1992 à 2000), ocupando a chefia da procuradoria geral por dois mandatos consecutivos (2 anos cada). Segundo ele, foi muito trabalhoso a montagem e reestruturação da Instituição e a recriação da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), sobretudo porque era período da Assembleia Nacional Constituinte.

[...] eu fui montar e praticamente recriar, restabelecer a nossa associação do ministério público que é a Associação nacional dos procuradores do trabalho hoje, eu sou praticamente um do que refundou a associação, porque ela estava praticamente morta, uma época também que a associação não era muito bem vista principalmente de procuradores, isso na época de 82, 84, agente ainda estava saindo do regime militar[...] E falar em associações era sempre né olhado de uma maneira desconfiada. E ai eu fiz a minha carreira, e fui presidente da associação durante a assembleia nacional constituinte, fui membro da comissão que fez o anteprojeto da lei orgânica do MP. ²

Com isso conseguiu, segundo ele, através de bom relacionamento político, sobretudo com apoio de Sepúlveda Pertence, procurador geral da República à época estar na comissão, elaborar um anteprojeto para incluir na CRFB/88 o capítulo sobre o MPT que, permitiu a criação da Lei complementar n. 75 de 1993. "Esse anteprojeto nos elaboramos antes da Constituição e depois da Constituição nós pegamos esse anteprojeto e adaptamos a constituição, e na realidade tudo que tem hoje na constituição a respeito do MP já estava no nosso anteprojeto de lei orgânica, então o que está na constituição foi retirado do nosso anteprojeto[...] é uma lei excelente".

Referindo-se a força, autonomia e independência que passou a ter a instituição chega a afirmar

^{2 -} PASSOS. Depoimento cit.







que se os constituintes se dessem conta, não aprovariam o texto.

E realmente nessa época nós conseguimos colocar tudo ali que a gente achou que era necessário pra ter liberdade, pra ter autonomia, pra poder defender os interesses da sociedade e eles naturalmente estavam preocupados talvez com outras coisas, com o poder econômico. E não se preocuparam com essa área.

Segundo Passos, foi um período muito rico na sua carreira, por vários fatores, o primeiro porque o país estava se organizando e a Instituição também; segundo que foi procurador chefe dois anos antes e dois anos depois da Lei orgânica referida; terceiro em razão da instalação assembleia nacional constituinte.

Eu vivi a constituinte, porque eu na época da constituinte, eu como presidente da associação eu tinha os presidentes de associações e de organizações civis, tinha uma credencial pra circular no congresso nacional, no plenário, então eu estava lá dentro representando os interesses do MP junto com outros representantes de outras associações de outros ramos da procuradoria da República, do Ministério dos estados etc.

Ao se aposentar, por entender que não tinha muito mais a contribuir com a Associação e o MPT, sentiu o desejo de advogar, mas não somente isso, de voltar a viver uma vida associativa "E eu me habituei a viver numa vida associativa, ai quando eu aposentei, eu comecei a sentir uma carência dessa vida associativa, mas uma vida associativa, digo um trabalho mais direto, mais profícuo, mais efetiva, e que eu pudesse criar alguma coisa de novo", afirma.

Com a compreensão da importância do associativismo como forma de união força, chegou a dizer que não fosse a ANPT, não teria na Constituição "em hipótese alguma [...]em Curitiba onde saiu a carta de Curitiba onde nos colocamos todos os princípios do MP, que hoje estão na constituição da República." os direitos dos membros e da carreira.

2. A chegada na ABRAT

Com esse espírito associativista ao sair do MPT, segundo

ele, observou algumas instituições para se aproximar, inclusive pensou na própria OAB, "eu vou fazer política de ordem. Mas eu não vi naquela época ainda, uma ordem com uma organização política que me fascinasse".

O ingresso na ABRAT embora ele diga que tenha sido coincidência, o certo é que nada na vida é por acaso. Não sabia ele que a sua contribuição viria a auxiliar a Instituição a se solidificar e ser valorizada junto aos Tribunais superiores, ao poder executivo, inclusive internacionalmente.

Eu estava certo dia no TST, e encontro Nilton Correia que era um advogado já antigo, que eu conhecia no TST, e ele estava lá pra sustentar um processo. Ele não era presidente ainda, na época quem era presidente o Moro. Ai Moro me entrega um panfleto. O Moro eu conhecia o pai dele, conhecia assim, conhecia pelas atividades e tal, não tinha nenhuma relação próxima. E o Nilton então disse, " esse aqui é o Dr. Luiz Carlos Moro e tal" e ele me deu um panfleto, prospecto do CONAT lá na Bahia, ele estava organizando, na costa do Sauipe se eu não me engano

O primeiro CONAT que participou foi o XXIII, em Costa do Sauipe, BA, no ano 2001, com o tema central "Negociado sobre o Legislado". E ele percebeu que era sua tribo porque

E eu achei aquele pessoal tão legal, sabe. Discutindo propostas que eram as minhas propostas, sempre foram as minhas propostas [...], "olha isso aqui é lugar onde pelo menos eu vou começar a conviver com as pessoas que pensam igual a mim e, viu? Me sentir como se nunca tivesse saído de casa, ou seja, como se estivesse sempre dentro do MP.

De então em diante não mais deixou de participar, ocupando, na eleição seguinte, espaço na diretoria executiva como diretor financeiro, para o biênio de 2002/2004, sob presidência de Nilton da Silva Correia; nas gestão seguinte, ocupou a vice-presidência geral, tendo como presidente Osvaldo Rotbande (2004/2006); secretário geral na primeira eleição de Luiz Salvador (2006/2008) e na segunda gestão (2008/2010) integrou a equipe do Departamento de Saúde do Trabalhador; na gestão de Jefferson Calaça (2010/2012) foi vice-presidente do Distrito Federal e na atual gestão, sob a pre-

Informativo Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas



sidência (2014/2016) de Silvia Lopes Burmeister é membro do Conselho Consultivo Técnico.

Na Associação Luso Brasileira de Juristas do Trabalho – JUTRA – além de ter sido um dos fundadores e fomentadores da ideia de criação, presidiu a Instituição no biênio 2014/2014, sempre integrando as diretoria, inclusive como presidente da delegação brasileira, contribuindo em vários aspectos para solidificar a Associação.

Independente de ocupar a diretoria ou mesmo a posição, sempre colabora com as duas instituições de forma ativa, dinâmica e fundamental, não só em razão de seu prestígio pessoal, mas sobretudo pela experiência e disposição.

Induvidosamente que a contribuição na ABRAT tem sido tamanha que justifica o título de patrono. Ao ser perguntado sobre o espaço conquistado pela advocacia trabalhista, afirma que a ABRAT teve um papel fundamental, inclusive que "a ABRAT deu alguns saltos nos últimos anos, e se fortaleceu muito. Ela foi para fórum que antes ela não ia, ela foi com força para dentro do Congresso Nacional com participação também do MP, parceria da ANPT, do Judiciário e com parceria da ANA-MATRA"

Nota ele, o que já se observou das pesquisas feitas em relação ao relacionamento com o Conselho Federal da OAB, quanto às alianças e forte parceria "a OAB também deu um espaço para ABRAT, que fez com que ela crescesse, porque a OAB não deixa de ser uma associação de advogados, e ai você ser uma associação e dar espaço pra uma outra associação progredir, então nós tivemos da OAB essa porta aberta."

Nos demais espaços, reconhece o crescimento e ascensão do grupo em razão dos movimentos feitos pela ABRAT, em seus dois princípios fundantes, quais sejam, a valorização do grupo especializado e a luta pelos direitos sociais, contra o retrocesso. Veja que finaliza a entrevista, com o seguinte:

Então ela teve muitas vitorias, mas eu acho que a maior vitória que se pode dizer da ABRAT é a consolidação da associação como uma associação de advogados trabalhistas especializados e ela é uma referência de associação não tenho a menor dúvida, você não tem nos outros ramos do direito, associação com esse perfil, nenhuma com esse perfil de fazer congresso anual deste tamanho, uma discussão sobre isto, e ela faz essa discussão não é

apenas com os advogados, não internamente, ela discute com o judiciário, com as centrais. Então a partir do momento que a associação de advogados se projeta a ponto de ser convidada pra uma audiência pública, pra dar sua opinião sobre um projeto de lei é porque ela já conseguiu o seu lugar no espaço social.

Na valorização do grupo de advogados trabalhistas e luta pelos direitos sociais, importa reconhecer que Joao Pedro F. dos Passos, tem uma parcela de contribuição. Afinal num grupo, a participação de todos, é fundamental

3. Joao... a pessoa e a familia

No trato pessoal, João, é uma pessoa muito querida, simples, amável, educada, culta, contemporizadora dos conflitos e sempre pronto à contribuir no que for preciso para que a advocacia trabalhista, as instituições e os direitos sociais avancem.

Tem uma família linda. É casado com Dilar; tem três filhos, dois deles integrantes da equipe de seu escritório – Ferraz dos passos - advocacia e Consultoria S/C – Fábio e Rodrigo. Rafael, é educador físico. Dois netos Caio e Hugo.

Vida longa ao nosso patrono João Pedro Ferraz dos Passos!

Benizete Ramos de Medeiros é diretora de Revista da ABRAT; presidente da delegação brasileira da JUTRA; advogada trabalhista e professora de Direito material e processual do Trabalho.



Primeiro presidente da ABRAT é homenageado no Rio



Nos anos de 1979 a 1981, um ano após a implantação, a ABRAT teve como presidente o carioca Celso Soares.

E ao completar meio século de advocacia, Soares foi homenageado pela Comissão da Justiça do Trabalho da OAB do Rio de Janeiro.

Durante a cerimônia, o homenageado foi agraciado com a Medalha Rui Barbosa, por serviços notáveis às causas do Direito e da advocacia.

Para o presidente da OAB/RJ, Felipe Santa Cruz, Celso é um exemplo de luta pela democracia e pela aplicação da Constituição Federal.

De acordo com a presidente da ABRAT, Sílvia Lopes Burmeister, o ex-presidente é uma demonstração da nossa luta em prol dos direitos trabalhistas no país.

Colega de advocacia desde o início da carreira de Soares, Benedito Calheiros Bonfim foi mais um a exaltar o homenageado da noite. "Além de amigo, em todo o tempo que trabalhamos juntos Celso nunca deixou de ser esse grande tribuno e homem de palavra fácil e coerência política. Qualidades que faltam tanto aos atuais profissionais do Direito, que em grande parte só querem aparecer e ganhar dinheiro".

A primeira mulher presidente da ABRAT, Moema Baptista comandou as homenagens de colegas e amigos, incluindo diversos ex-presidentes da Entidade.

Participaram ainda da cerimônia, os diretores da ABRAT, Araçari Baptista, Nilton Correia e Gil Luciano; os ex-presidentes da Entidade, Clair da Flora Martins e Osvaldo Sirota Rotbande, a presidente da JUTRA, Benizete de Medeiros, o presidente da ACAT/RJ, Luiz André Vasserstein, o presidente da AFAT Fluminense, Marcelo Cruz e a presidente do IAB, Rita Côrtez.

(Com informações OABRJ)



Congresso reúne advogados trabalhistas de Goiás



A Associação Goiana dos Advogados Trabalhistas (AGATRA), promoveu o 9º Congresso Estadual dos Advogados Trabalhistas, com tema o "O Novo CPC, Reforma Política e Criminalização dos Atos Antissindicais", com a participação de profissionais de todo o estado.

De acordo com a presidente da Associação, Arlete Mesquita, o evento mostra a força que tem hoje o segmento de advogados trabalhistas em nosso Estado.

Sílvia Lopes Burmeister, presidente da ABRAT, ressaltou que congressos estaduais de advogados trabalhistas demonstram a força do Direito do Trabalho em todas as regiões do país.

A conferência magna, sobre terceirização, foi ministrada pelo patrono do XXXVI CONAT, João Pedro Ferraz dos Passos.

Participaram também da cerimônia de abertura os presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), Enil Henrique de Souza Filho; da Associação dos Magistrados do Trabalho da 18ª região (AMATRA 18), Luciano Santana Crispim e do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª região (TRT 18), Aldon do Vale Alves Taglialegna.



Advogados Catarinenses participam de congresso da ACAT



A Associação Catarinense dos Advogados Trabalhistas (ACAT/SC), em parceria com a Comissão do Jovem Advogado da OAB/SC, promoveu em Joinville o IV Encontro Estadual de Direito do Trabalho e a Conferência Estadual do Jovem Advogado.

Durante dois dias no Centro Universitário Católica de Santa Catarina foram debatidos temas como Direito Desportivo, Uso das Mídias Sociais, Novo Código do Processo Civil e o Direito do Trabalho, Conciliação e Terceirização e Recurso de Revista.

Para o presidente da ACAT/ SC, Gustavo Villar Guimarães encontros como esse é uma oportunidade de unir advogados de todo estado, em busca de uma reciclagem profissional com temas de relevância ás atividades diárias.

O ex-presidente da ABRAT, Luis Carlos Moro ministrou a palestra magna do encontro. Entre os palestrantes Daniel Cravo Souza (RS), Leonardo Serra de Almeida Pacheco (PR), Jouberto Cavalcante (SP), juíza Tatiana Sampaio Russi (TRT12ª Região/SC), Daniela Muradas Reis (MG) e o juiz Carlos Eduardo Oliveira Dias(TRT15ª Região/Campinas).

Participaram também do evento a presidente da ABRAT, Sílvia Lopes Burmeister e o direito da Associação, Gil Luciano.

NOTA PÚBLICA DE DESAGRAVO DA OAB

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil vem a público manifestar-se acerca das referências desabonadoras à OAB proferidas pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, quando proferiu voto no bojo da ADIn 4.650, proposta por esta entidade, e que trata do financiamento de campanhas eleitorais.

O Exmo. Ministro afirmou que a propositura da referida ação

"foi a absorção de um projeto de poder" do Partido dos Trabalhadores e que, com isso, pretendeu-se manipular a Suprema Corte. Para Sua Exa., houve uma "conspirata" da qual fizeram parte, até mesmo, integrantes da Ordem.

Este Conselho Federal repudia veementemente tal afirmação.

O que há, de fato, é uma onírica teoria da conspiração criada por S. Exa.

Com efeito, cumprindo todos os tramites internos, após oitiva de sua Comissão Nacional de Estudos Constitucionais, o Plenário do Conselho Federal da OAB, por unanimidade de votos, aprovou a proposta de ajuizamento de ação direta de inconstitucionalidade em face de dispositivos das leis 9.096/95 e 9.504/97. (processo nº 49.0000.2011.000820-2).



A PROTEÇÃO DAS ADVOGADAS GESTANTES E LACTANTES

ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS PARA CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA



Patricia Carvalho

A Advocacia Trabalhista está inserida na discussão sobre o lugar da Mulher, em março de 2015, foi lançada nacionalmente pela Abrat em conjunto com diversas Associações Estaduais, a campanha "Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser", que vem promovendo debates em vários Estados do Brasil.

Nestas discussões estamos diagnosticando diversos problemas enfrentados pelas Mulheres Advogadas como: desigualdades de oportunidades, diferença remuneratória, discriminação e baixa representatividade

das advogadas. E durante a gestação e amamentação, período especial na vida das mulheres, estes problemas ganham uma dimensão, que em algumas situações limitam o exercício profissional. Desta forma, estamos convencidos de que são necessárias regras próprias e especiais que busquem superar esta barreira, pois o Direito das Mulheres ao trabalho e a maternidade não podem entrar em conflito.

O art.133 da Constituição Federal de 1988 atribuiu a advocacia pressuposto essencial à formação do Poder Judiciário. O "múnus público" foi transportado para o Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, Lei 8.906/1994, que no seu art.2º endossou que "o advogado

é indispensável à administração da Justiça". O parágrafo 2º do art. 2º da Lei 8.906/94 diz que "no processo judicial, o advogado contribui na postulação de decisão favorável ao seu constituinte, ao convencimento do julgador, e seus atos constituem múnus público". Patente sua extensão às mulheres advogadas que não pode sofrer qualquer discriminação ou desvantagem vinculada ao gênero no exercício do múnus público da advocacia.

Porém, frequentemente são identificadas barreiras como preconceitos e falta de apoio durante a gestação e no pós-parto. Isto tem limitado o exercício profissional da Mulheres Advogadas, inviabilizando a superação das desigualdades de gênero na sociedade.

É necessário enfrentar este debate e promover ações concretas como proposição de ações que busque elaboração de ato/portaria/resoluções no âmbito do Poder Judiciário. As Associações Estaduais devem apresentar requerimentos no sentido de que se estabeleça um período de suspensão de prazos e realização de audiências de mínimo 15 dias logo após o parto ou adoção de filho da advogada constituída nos autos do processo. Que se garanta à mulher advogada gestante ou lactante a prioridade e/ou flexibilidade para antecipação no horário das audiências, além de espaço para berçário e/ ou fraldário nos fóruns de cada Estado, com objetivo de servir às mães, sejam elas advogadas ou parte nos processos.

Essas medidas têm como escopo assegurar a valorização da Advogada. No Estado de Pernambuco, a AATP Associação dos Advogados Trabalhista de Pernam-

> buco vem promovendo este debate, e, de forma inovadora, apresentou requerimento ao TRT6a Região, que foi negado em 12/05/2015, com o fundamento de que os pedidos não têm amparo legal.

Nesta dimensão, uma boa iniciativa foi esboçada no Projeto de Lei 2881 de 2015, em tramitação na Câmara dos Deputados, de autoria do Deputado Rogério Rosso. Nele busca se acrescentar dispositivos ao Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94) e ao Código de Processo Civil (Leis 5.869/1973 em vigor e 13.105 de 16 de março de 2015-novo CPC) para garantir direitos às advogadas gestantes e lactantes. Se aprovado o projeto, as advogadas gestantes e lactantes terão direito a:

"Que se garanta à mulher advogada gestante ou lactante a prioridade e/ou flexibilidade para antecipação no horário das audiências..."

- Não se submeter a detectores de metais e aparelhos de raio X nas entradas dos Tribunais.
- Obter a reserva de vagas nas garagens dos fóruns ou tribunais.
- · Acesso da lactante às creches (onde houver) ou local adequado ao atendimento das necessidades dos bebês.
- Preferência na ordem das sustentações orais e audiências a serem realizadas a cada dia.
- Se a gestante for a responsável pelo processo, e desde que tenha consentimento por escrito do cliente, suspensão dos prazos processuais por trinta dias a partir



da data do parto.

Como observado na justificativa do Projeto de lei, "as mulheres advogadas que vivem do exercício da advocacia militante e contenciosa, por vezes acabam sendo prejudicadas quando enfrentam uma gravidez". O Projeto de Lei é uma iniciativa que merece atenção da Advocacia. Em Pernambuco, as Mulheres Advogadas na faixa etária até 25 anos e entre 26 a 40 anos já são maioria. Quadro que não é diferente nacionalmente, as Advogadas do Brasil, somam um total de 405 mil profissionais, praticamente a metade de 875mil advogados

brasileiros, segundo dados do CFOAB.

Assim, entendemos que é papel da Advocacia levantar esta bandeira de luta. É uma necessidade, pelo múnus público da advocacia, por igualdade de oportunidades e para promover relações igualitárias de gênero.

SEM ADVOGADA NÃO HÁ JUSTIÇA!

Patricia Carvalho Presidenta da AATP

Lugar de mulher é onde ela quiser!



Minas Gerais

No Estado dois eventos marcaram a luta das mulheres por maior espaço nas instituições. A Marcha das Margaridas organizada pela Associação Mineira de Advogados Trabalhistas (AMAT) reuniu advogadas em frente a Justiça do Trabalho.



A diretora da ABRAT e vice--presidente da AMAT, Ellen Hazan ressaltou que somente com mudanças efetivas no seio da sociedade e com a inserção da mulher nas bases políticas e nas entidades de representação de classe é que a igualdade de direitos deixará de ser uma ideologia para se tornar efetivamente real.

Conferência

No Estado, a OAB realizou a 1ª Conferência das Advogadas de Minas Gerais. O diretor da ABRAT, Cezar Britto abordou o tema de seu último livro " Mulheres que ousam escolher" para falar da importância de uma maior participação feminina. Ao final da Conferência foi divulgada a "Carta de Minas Gerais".

Pernambuco

Associação de Advogados Trabalhistas de Pernambuco esteve com a Juíza Titular da 7ª Vara do Trabalho do Recife e um grupo de Advogadas, para conversar sobre o horário do término das audiências.

A presidente da Associação, Patrícia Carvalho explicou que as audiências na Vara do Trabalho tem terminado após às 19 horas. Principalmente as mulheres Advogadas estão apreensivas, pois a área externa do Fórum Trabalhista de Jaboatão não tem segurança e iluminação.

"No caminho até o metrô ou para o carro estamos todos expostos à violência. Entretanto, as mulheres são vítimas de todo tipo de violência, inclusive a sexual. Protocolamos requerimento e a Juíza Titular disse que iria analisar, que ficará atenta ao horário e que irá continuar com as audiências únicas" disse Patrícia.





Minas Gerais







Belo Horizonte

Os diretores Antônio Fabrício de Matos Gonçalves e Maria Cristina Carrion e o advogado gaúcho Jesus de Matos foram palestrantes na capital mineira do III Congresso de Direito Sindical do Conselho Federal, com a presença de mais de duas mil pessoas. Fabrício abriu a cerimônia e ressaltou a grandeza do evento, lembrando que a justiça do trabalho é a que mais entrega prestação jurisdicional no país.

Participaram ainda do evento: o diretor da Associação e ex--presidente da OAB, Cezar Britto e a presidente da ABRAT, Silvia Burmeister.



Montes Claros

O ex-presidente da ABRAT e atual direito da Entidade, Antônio Fabrício Gonçalves, proferiu palestra sobre as repercussões do novo CPC no Direito Processual do Trabalho durante o Congresso Mineiro de Processo Civil. Evento realizado pela 11ª da OAB de Montes Claros em parceria com a OAB/MG e Nova CAA.

São Paulo



Distrito Federal





A Associação de Advogados de São Paulo juntamente com a ABRAT promoveram o III Pré-Conat. As palestras foram transmitidas on line para todo o Brasil.

Entre os temas o assédio moral e sexual no direito do trabalho e a advocacia no âmbito do direito coletivo e sindical. Aspectos práticos, com Alessandra Camarano Martins e Fabíola Marques; impactos do novo CPC no exercício da advocacia trabalhista e as transformações pelas quais passa a advocacia traba-Ihista com: Ricardo Pereira de Freitas Guimarães e Luis Carlos Moro e a guestão dos precedentes do novo CPC no Processo do Trabalho e o trabalho doméstico.

Em São Paulo o pré-Conat foi coordenado pelo vice-presidente da ABRAT, Roberto Parahyba.



A vice-presidente do Distrito Federal, Alessandra Camarano representou a Entidade na audiência pública sobre terceirização na Câmara Legislativa do DF.

Rodoviários

Alessandra participou ainda do "Seminário sobre Saúde dos Rodoviários no Distrito Federal, realizado no Ministério Público do Trabalho.

Em pauta discussões sobre PAIR (perda auditiva induzida por ruído); dados compilados e apresentados pelo Estado e pelos órgãos de fiscalização do trabalho; visão do Judiciário Trabalhista; visão empresarial e atuação do Sindicato e do Ministério Público.



Minas Gerais





O TRT 3 concedeu a suspensão de prazos e audiências no período de 20 de dezembro a 20 de janeiro de 2016. A conquista foi concedida após sustentação oral do presidente da OAB/MG, Luís Cláudio da Silva Chaves., que juntamente com a Associação Mineira de Advogados Trabalhistas (AMAT) defendiam o pleito.

Sergipe



Em Sergipe o pleno do Tribunal de Justiça aprovou a suspensão dos prazos e audiências no período de 07 a 20 de janeiro de 2016.

AGENDA



08 a 09 – XXXVII Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (CONAT) – Campo Grande (MS)

22 a 23 – Congresso Estadual dos Advogados Trabalhistas de São Paulo. Coordenação da Associação de Advogados Trabalhistas de São Paulo (AATSP) e Associação de Advogados de São Paulo (AASP).

facebook



Margarida Do Val Precisamos unir Direito do Trabalho com Saúde do Trabalhador, seria um resultado fantástico!



Patricia Carvalho A única mulher na mesa para tratar do tema saúde do trabalhador e da trabalhadora. Parabéns pela atuação!



Alessandra Camarano precisamos de mais mulheres nas mesas Pati! Beijos Curtir · Responder · 1 · 24 de setembro às 07:40



Gláucia Campolina com Ellen Hazan e outras 3 pessoas

23 de setembro às 12:33 ·

Marcha das margaridas. Foi muito bacana estar com amigas, amigos e colegas que defendem maior atuação da mulher.



Isabel Dorado com Ellen Hazan e outras 5 pessoas 22 de setembro às 17:22 ·

"Lugar de mulher é onde ela quiser" A Marcha das Margaridas foi um sucesso com presença de advogadas e tb advogados..

O evento teve a cobertura da G1 da globo, Alterosa, Radio Itatiaia, CAAMG e OABMG.



MS recebe o XXXVII Conat em Campo Grande e Bonito ... www.amambainoticias.com.br/.../ms-recebe-o-xxxvii--conat-em-campo-g...

22 de set de 2015 - Mato Grosso do Sul receberá, nos dias 8, 9, 10 e 11 de outubro, aXXXVII edição do Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (Conat).

MS recebe o XXXVII CONAT em Campo Grande e Bonito www.airesadv.com.br/Default. aspx?Tabid=56&ItemID=546431

2 dias atrás - Mato Grosso do Sul receberá, nos dias 8, 9, 10 e 11 de outubro, a XXXVIIedição do Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (CONAT) ..

MS sediará o XXXVII Congresso Nacional de Advogados

www.acritica.net/editorias/geral/ms-sediara-o-xxxvii... de.../155005/

19 de set de 2015 - Mato Grosso do Sul vai receber no mês de outubro deste ano oXXXVII Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (Conat). O evento ..

Presidente da Associação Brasileira de Advogados ... www.jornalopcao.com.br > Últimas notícias

5 dias atrás - A presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT), Silvia Burmeister, declarou apoio à pré-candidatura de Flávio ...